

Teleconferência 3T17

10 de novembro de 2017
Webcast: www.petroriosa.com.br

Português
15h00 (BRA)
Tel: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001
Senha: PetroRio

Inglês
12h00 (NYC)
Tel: +1 (786) 924-6977
Toll Free (EUA): +1 (888) 700-0802
Senha: PetroRio

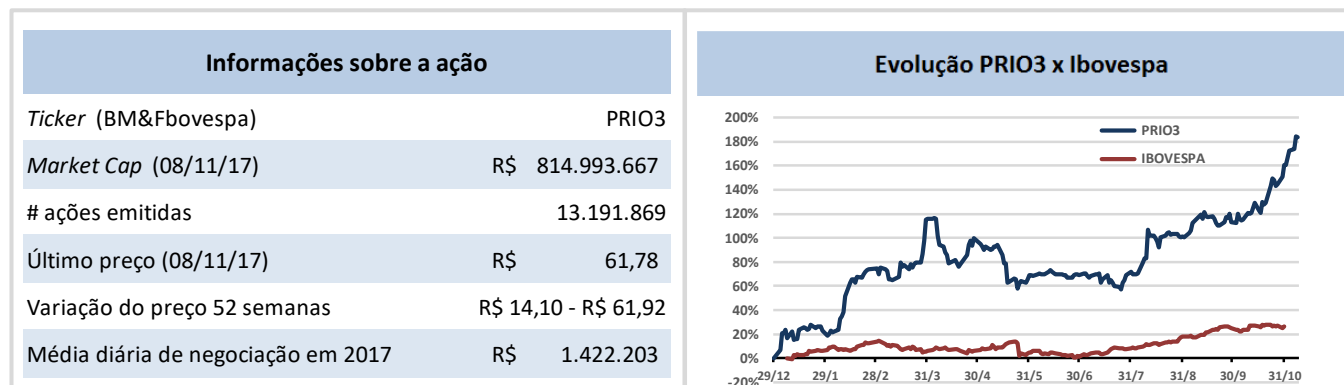
Relações com Investidores

www.petroriosa.com.br
ri@petroriosa.com.br
+55 21 3721-3810



3T17
Divulgação de
Resultados

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2017 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”) (BM&FBovespa: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2017 (“3T17”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Petro Rio Internacional S.A., HRT América Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.



DESTAQUES DO TRIMESTRE



Receita líquida de R\$ 110mi no trimestre e R\$ 340mi nos 9M17, 20% acima dos 9M16



Eficiência Operacional em Polvo de 98,4% no 3T17, a taxa mais alta desde 2015



Produção de 5,2mi de m³ de Gás em Manati, 30% acima que o 3T16



EBITDA de R\$ 21mi e Lucro Líquido de R\$ 16,4mi no 3T17



Saldo de Caixa de R\$ 751mi*, 33% maior que os R\$ 562mi do 3T16

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Temos muito orgulho em apresentar mais um trimestre expressivo, com fortes indicadores operacionais e de geração de caixa. Através da operação de Polvo e do campo de Manati, registramos Receita Líquida de R\$ 110 milhões, EBITDA de R\$ 21 milhões e Lucro Líquido de R\$ 16,4 milhões no período.

A Companhia segue seu modelo de negócios baseado em crescimento através de aquisições, eficiência operacional e redução de custos. Prova disso é a entrega de uma eficiência operacional de 98,4%, produção de mais de 700.000 barris e controle do lifting cost, mantido em US\$ 32/bbl. Já Manati registrou forte recuperação nos volumes produzidos, ratificando a capacidade do ativo em gerar valor à PetroRio.

A estratégia da Companhia tem se provado atrativa a investidores e uma opção defensiva para os nossos acionistas, com receitas atreladas ao Dólar, balanceadas com o contrato de Take-Or-Pay com a Petrobras, e custos predominantemente em Reais.

A PetroRio continua focada na aquisição de novos ativos, com diligência financeira, na busca da criação de valor para seus acionistas.”

* Inclui caixa, equivalentes de caixa, caixa restrito e estoque de Óleo

DESEMPENHO OPERACIONAL



CAMPO DE POLVO – 100% PETRORIO

Ao longo do terceiro trimestre, Polvo produziu uma média de 7.653 barris por dia, totalizando 704.044 barris, 8,7% inferior ao 3T16. Nos 9M17 a produção total atingiu 2.174.765 barris com uma média diária de 7.967 barris produzidos, 2% menor que o ano anterior. A redução se deve, principalmente, às intervenções nos poços ocorridas durante 2016 e que contribuíram para o prolongamento e estabilização da produção a partir do 2T16, apesar da curva natural de declínio esperada para o Campo.

Ressalta-se que o volume de barris vendidos abaixo da média neste trimestre possibilitou que a Companhia encerrasse o período com 422 mil barris em estoque, o equivalente a R\$ 57 milhões, provando a postergação do *offtake* uma estratégia interessante, tendo em vista a forte recuperação do Brent observada até a data de divulgação deste relatório (US\$ 63/bbl em 08/11/17). Parte desse estoque foi vendido em outubro, conforme Dados Operacionais divulgados no início de novembro de 2017. Ainda sobre a venda, condições favoráveis de mercado permitiram um *offtake* em agosto com preço bruto de US\$ 51,8, acima dos US\$ 50 auferidos no 3T16.

O terceiro trimestre foi marcado por uma forte valorização do Brent, acumulando 20% de crescimento no período (US\$ 57,5 frente a US\$47,9 do trimestre anterior). A alta se deve, dentre outros fatores, à temporada de furacões na América Central e ao aumento dos riscos geopolíticos, observando-se, portanto, um forte aumento de posição comprada dos investidores especuladores (posição “*net long*”) durante o trimestre.

A região da América Central e EUA sofreu o impacto de três furacões no período causando o *shutdown* de refinarias e plataformas no Golfo do México e a destruição nos pipelines de distribuição interna nos EUA. Os eventos levaram a uma redução da oferta de WTI/Shale e a um consequente fortalecimento do Brent (com notável aumento do *spread* de preço entre esses produtos). Houve ainda, aumento nos riscos geopolíticos globais com o acirramento das tensões entre os EUA e Coréia do Norte, e a votação do referendo separatista do Kurdistão da região do Iraque, em que forças iraquianas tomaram o principal campo produtor de óleo causando ruptura significativa na oferta de óleo da região.

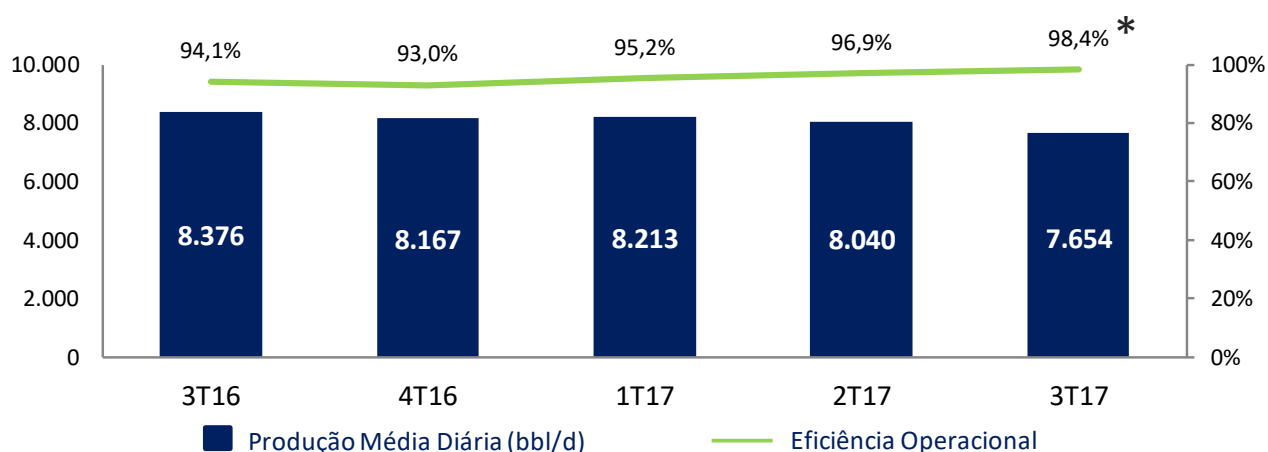
Por fim, especulações sobre a renovação do acordo do corte de produção da OPEP, alimentadas por declarações da Arábia Saudita e Rússia dando como certa a renovação do acordo, ajudaram a restaurar o ânimo do mercado e a valorização da *commodity*.

A eficiência operacional de Polvo atingiu a excepcional marca de 98,4% no trimestre, a mais alta desde 2015, com destaque para o mês de agosto quando registrou-se a marca de 100%. Após o fechamento do trimestre, em outubro, o Campo registrou mais uma vez 100% de eficiência operacional. Os números positivos são atribuídos ao forte compromisso com resultados do time técnico da PetroRio e aos mais altos padrões de qualidade implementados pela gestão da Companhia.

No ano, a eficiência operacional acumulou 96,8%, impactada principalmente por duas paradas operacionais. Em fevereiro, o Campo permaneceu em *shutdown* por aproximadamente três dias em virtude de uma falha no sistema de geração de energia, que estimamos ter impactado a produção em cerca de 26 mil barris. Em junho, o Campo teve dois shutdowns de pequena duração devido a falhas de equipamento, que impactaram a produção em 16 mil barris.

O gráfico abaixo apresenta a produção média diária nos últimos trimestres bem como as respectivas taxas de eficiência operacional para o campo de Polvo.

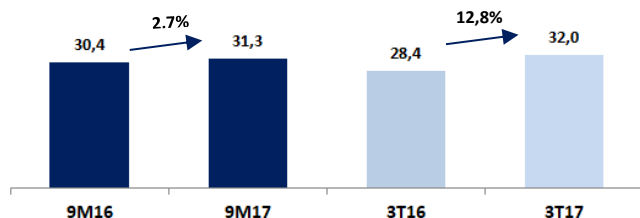
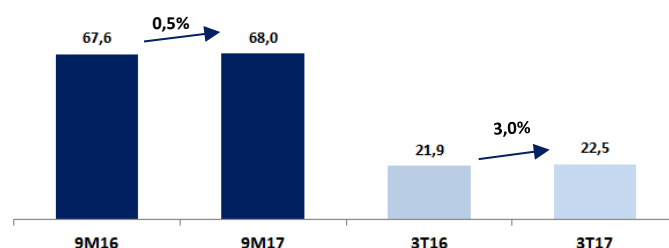
Produção Média Diária e Eficiência Operacional



*O mês de outubro, assim como o mês de agosto, registrou 100% de eficiência operacional

Em relação ao custo por barril do campo de Polvo, a Companhia encerrou o trimestre com um *lifting cost* de US\$ 32/bbl, acima dos US\$ 28,4 registrados no 3T16, em decorrência de um menor volume produzido. O menor volume é resultado dos *workovers* feitos nos poços no início de 2016 e que proporcionaram incremento de produção a partir de abril de 2016, aumentando a base comparativa. Nos nove meses encerrados em setembro de 2017 o *lifting cost* médio foi de US\$31,3/bbl, ligeiramente acima dos US\$30,4/bbl auferidos no mesmo período do ano anterior.

Os custos de operação do Campo em termos absolutos, mantiveram-se estáveis no trimestre frente ao comparativo de 2016 e no acumulado do ano, ao passo que grande parte dos planos de redução de custo já foi realizado e o foco da Companhia se volta para o controle dos mesmos.

**Lifting cost – Campo de Polvo
(US\$/bbl)**

**Custos de Operação - Polvo
(US\$ milhões)**


O custo de Polvo no 3T17 foi de US\$ 22,5 milhões, totalizando US\$ 68 milhões nos 9M17, também em linha com os mesmos períodos de 2016.

Em outubro de 2017, a PetroRio protocolou pedido de redução de Royalties para Polvo, buscando incentivos a investimentos que visem aumentar o fator de recuperação do ativo. Caso o pedido seja aprovado pela ANP, a Companhia pretende destravar investimentos que se tornariam economicamente atrativos, como a perfuração de dois novos poços com o intuito de explorar novas fronteiras geológicas, além de testar reservas 2P e 3P hoje reconhecidas no relatório da DeGolyer and MacNaughton de 2016.

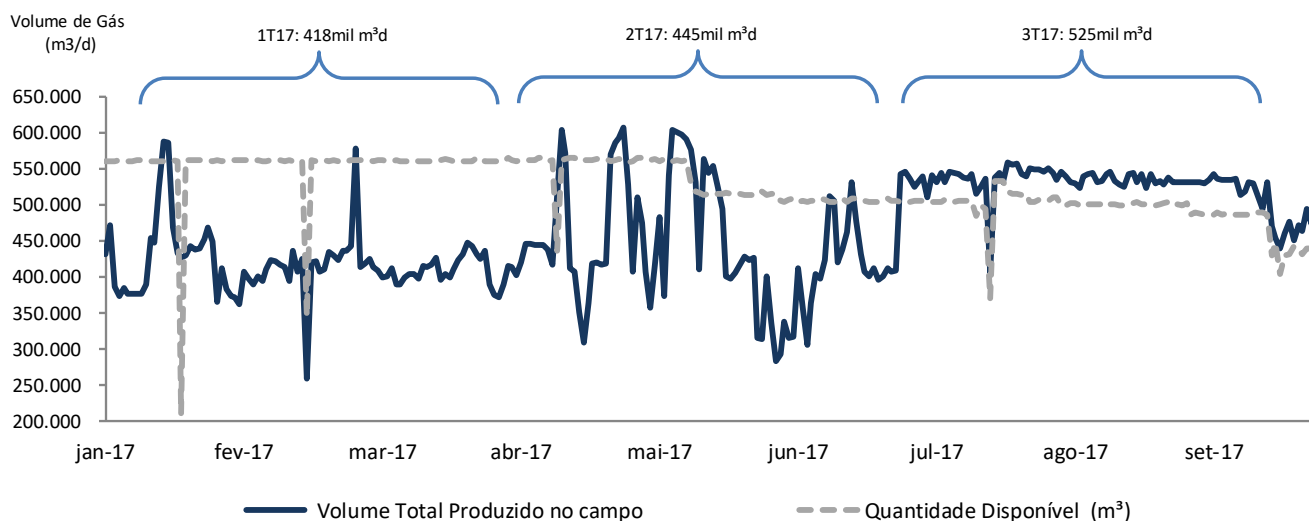
O sucesso da operação de Polvo reflete o forte compromisso da PetroRio com Segurança, Saúde e Meio Ambiente. No ano em que Polvo completa 10 anos de operação, o Campo completa também 1.970 dias sem acidentes com afastamento, ilustrando a diligência da Gestão da Companhia sobre os processos e sistemas, e aplicação das normas, políticas e procedimentos adequados à operação.

CAMPO DE GÁS NATURAL DE MANATI – 10% PETRORIO

A produção do Campo de Manati atingiu 526 mil metros cúbicos de gás por dia registrando forte recuperação na comparação com os trimestres anteriores. O incremento no volume foi motivado pelo aumento de demanda das termelétricas no Nordeste, devido à redução dos níveis dos reservatórios no período e pela retomada das atividades econômicas da região. A estimativa da PetroRio é que a demanda por parte do cliente se mantenha alta e supere o mínimo previsto pelo contrato até o fim do ano.

O gráfico abaixo ilustra a produção do Campo de Gás nos 9M17 em relação à sua capacidade.

Produção de Gás (m³/d)
Referentes à Participação de 10% da PetroRio no Consórcio



O volume de gás líquido vendido no período foi de 443,5 mil m³/d. O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 5,9 milhões no trimestre, 18,3% abaixo do apresentado em 2T17, e 14% abaixo do 1T17, quando a PetroRio adquiriu a participação no Campo.

A PetroRio detém uma participação de 10% no consórcio responsável pela operação do Campo de Manati. O ativo contribui para a diluição dos gastos com G&A do Grupo e possibilita maior alavancagem da Companhia para futuras aquisições. Além disso, há sinergias operacionais e tributárias sendo trabalhadas pela nossa equipe.

DESEMPENHO FINANCEIRO

R\$ mil	3T17	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
DRE Pró-forma						
Volume de Venda de Óleo (bbl)	596.880	1.056.756	-44%	1.997.991	2.203.745	-9%
Volume de Venda de Gás (Mil m ³)*	443,5	-	-	861,8	-	-
Receita Total	110.014	139.242	-21%	340.307	284.133	20%
Custo de Produto Vendido	(62.058)	(96.048)	-35%	(199.099)	(231.267)	-14%
Royalties	(10.028)	(13.081)	-23%	(33.054)	(25.896)	28%
Resultado das Operações	37.928	30.113	26%	108.154	26.970	301%
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(15.090)	(14.438)	5%	(61.234)	(44.700)	37%
Outras receitas e despesas	(1.849)	(16.333)	-89%	40.582	(8.236)	-
EBITDA	20.989	(658)	-	87.502	(25.967)	-
Margem EBITDA	19,1%	-0,5%	20.p.p.	25,7%	-9,1%	35.p.p.
Depreciação/Amortização	(21.495)	(15.448)	39%	(61.603)	(48.429)	27%
Resultado financeiro	14.224	109.994	-87%	46.518	51.898	-10%
Imposto de renda e contribuição social	2.664	(22.417)	-	(4.910)	(22.441)	-78%
Lucro (Prejuízo) Líquido	16.382	71.471	-77%	67.507	(44.938)	-

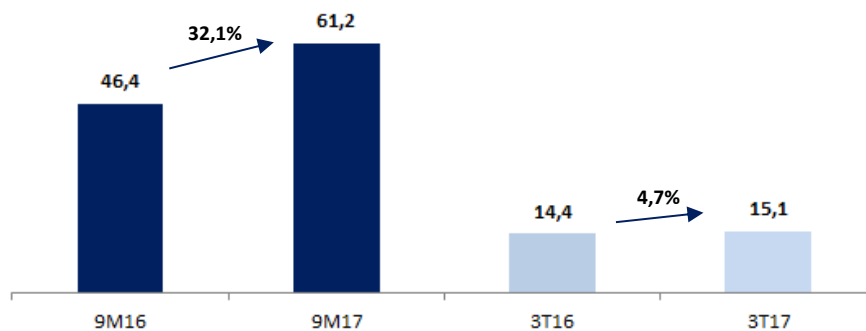
* Volume de Gás Líquido de Manati refere-se aos 10% da participação da PetroRio no consórcio à partir da aquisição do ativo em 20 de março de 2017

A Receita Líquida consolidada de R\$ 110 milhões teve R\$ 80,3 milhões originados da venda de óleo de Polvo e R\$ 29,7 milhões de Manati, referentes à participação de 10% da PetroRio no consórcio de gás natural.

No Campo de Polvo a venda foi de 597 mil barris no trimestre, 44% abaixo do 3T16 devido principalmente ao planejamento dos *offtakes* ao longo do ano, o que deverá ser compensado no 4T17. Nos 9M17 o volume 9% menor de barris vendidos é compensado pelo preço bruto de venda, maior em 12%. A venda de gás líquido de Manati totalizou 443,5 mil m³ no trimestre, além de 667 m³ de condensado.

O Custo do Produto Vendido (CPV) foi 35% menor que o trimestre comparativo, em função principalmente do menor volume de barris vendidos em Polvo. As despesas gerais e administrativas, de projetos e de geologia e geofísica fecharam o trimestre em R\$ 15,1 milhões, em linha com o 3T16. No acumulado do ano, as despesas apresentam aumento devido a gastos não recorrentes no segundo trimestre, como *success fees* de advogados, rescisões trabalhistas na Brasoil, entre outros.

Gastos com G&A – PetroRio (R\$ milhões)



As Outras Receitas e Despesas foram de R\$ 1,8 milhão, menor que o montante de R\$ 16,3 milhões apresentado no 3T16. O período comparativo era composto por baixas contábeis de recebíveis pela venda de Solimões. Nos 9M17 o valor de R\$ 40,6 milhões é explicado pela reversão de contingência, após a PetroRio obter decisão favorável para anulação de uma sentença arbitral com a Tuscany.

O EBITDA teve destaque neste trimestre, impulsionado pela incorporação dos resultados de Manati e do melhor preço de venda praticado em Polvo. Os números ratificam, mais uma vez, a alta capacidade da Companhia de geração de caixa operacional. O EBITDA alcançou R\$ 21 milhões no trimestre e R\$ 87,5 milhões nos nove meses do ano, bastante acima dos valores apurados no ano anterior. O EBITDA dos 9M17 inclui a reversão da provisão da contingência da Tuscany no valor de R\$ 43,9 milhões.

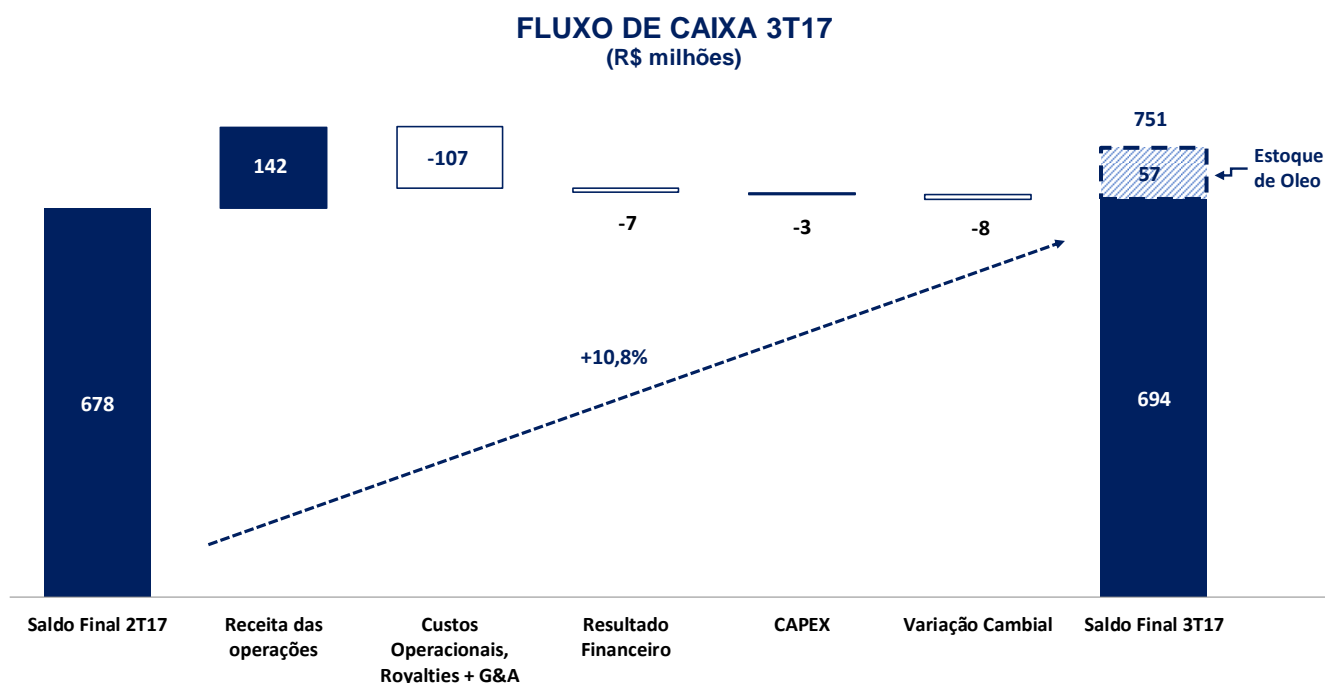
A Companhia obteve Lucro Líquido de R\$ 16,4 milhões no trimestre, abaixo do 3T16 em função do forte resultado financeiro auferido no período comparativo. No acumulado dos nove meses do ano, o lucro líquido atingiu R\$ 67,5 milhões pelos mesmos motivos descritos acima e pelo bom resultado dos investimentos financeiros.

CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia encerrou o trimestre com posição robusta de caixa* de R\$ 751 milhões, 33% maior que o mesmo período do ano passado.

A variação do caixa somente no trimestre é justificada pelos fatores abaixo indicados:

- Recebimento de R\$ 110,5 milhões referentes à venda de óleo de Polvo e R\$ 31,2 milhões do gás natural do Campo de Manati;
- Custos de produção, despesas operacionais e pagamentos de participações governamentais no valor de R\$ 107,4 milhões dos quais R\$ 11,8 milhões referentes a Royalties;
- Resultado financeiro de R\$ -7 milhões inclui os resultados dos Hedges, os pagamentos dos juros das debêntures, os juros das aplicações financeiras e marcação a mercado dos investimentos.
- Desembolsos com CAPEX totalizando R\$ 2,9 milhões;
- Variação cambial líquida negativa de R\$ 7,9 milhões.



* Inclui caixa, equivalentes de caixa e caixa restrito e estoque de óleo.

BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

ATIVO

Circulante	30-set-2017	31-dez-2016
Caixa e equivalentes de caixa	27.878	24.793
Títulos e Valores Mobiliários	655.738	546.507
Caixa Restrito	10.755	-
Contas a receber	51.576	30.680
Estoque de Óleo	56.985	33.192
Tributos a recuperar	53.430	69.331
Adiantamentos a fornecedores	29.664	23.400
Adiantamentos a parceiros	2.420	-
Despesas antecipadas	4.454	2.696
Outros créditos	1.740	724
Total Ativo Circulante	894.640	731.323
Ativo disponível para venda	27.118	50.255
	921.758	781.578
Não circulante		
Adiantamentos a fornecedores	12.692	12.596
Depósitos e cauções	15.823	12.993
Tributos a recuperar	51.990	42.601
Tributos diferidos	29.987	5.782
Imobilizado	68.863	44.234
Intangível	276.548	182.583
Total Permanente	455.903	300.789
Total do Ativo	1.377.661	1.082.367

PASSIVO

Circulante	30-set-2017	31-dez-2016
Fornecedores	64.368	50.176
Obrigações trabalhistas	3.132	10.151
Tributos e contribuições sociais	17.124	13.494
Empréstimos e financiamentos	71.272	-
Debêntures	21.491	688
Adiantamentos de parceiros	11.794	4.170
Instrumentos derivativos	8.643	162
Outras obrigações	-	777
Total Passivo Circulante	197.824	79.618
Não circulante		
Fornecedores	13.456	12.828
Debêntures	31.393	31.431
Provisão para abandono	69.625	48.670
Provisão para contingências	26.881	56.393
Tributos diferidos	68.374	19.275
Outras obrigações	-	-
Total Não circulante	209.729	168.597
Patrimônio líquido		
Capital Social Realizado	3.265.253	3.265.216
Reservas de Capital	81.099	100.875
Outros resultados abrangentes	154.878	66.689
Prejuízos acumulados	(2.598.629)	(2.840.250)
Resultado acumulado do período	67.507	241.622
Total Patrimônio líquido	970.108	834.152
Total do passivo	1.377.661	1.082.367

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(em milhares de R\$)

	3T17	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
Receita líquida	110.014	139.242	-21%	340.307	284.133	20%
Custos dos produtos/serviços	(62.058)	(96.048)	-35%	(199.099)	(231.267)	-14%
Depreciação/Amortização	(21.426)	(15.485)	38%	(61.406)	(48.104)	28%
Royalties	(10.028)	(13.081)	-23%	(33.054)	(25.896)	28%
Resultado bruto	16.502	14.628	13%	46.748	(21.134)	-
Receitas (despesas) operacionais						
Geologia e geofísica	(241)	(210)	15%	(590)	(594)	-1%
Despesas com pessoal	(5.810)	(5.179)	12%	(24.161)	(15.324)	58%
Despesas gerais e administrativas	(3.254)	(3.600)	-10%	(9.936)	(8.831)	13%
Despesas com serviços de terceiros	(4.242)	(4.949)	-14%	(24.470)	(18.806)	30%
Impostos e taxas	(1.543)	(500)	209%	(2.077)	(1.145)	81%
Depreciação e amortização	(70)	37	-	(197)	(324)	-39%
Resultado das operações com ativos permanentes	268	-	-	263	608	-57%
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.117)	(16.333)	-87%	40.319	(8.844)	-
Resultado financeiro	14.224	109.994	-87%	46.518	51.898	-10%
Resultado antes do I.R. e da C.S.	13.718	93.888	-85%	72.417	(22.497)	-
Imposto de renda e contribuição social						
Corrente	2.069	-	-	(1.982)	-	-
Diferido	595	(22.417)	-	(2.928)	(22.441)	-87%
	2.664	(22.417)	-	(4.910)	(22.441)	-78%
Resultado das operações em continuidade	16.382	71.471	-77%	67.507	(44.938)	-
Resultado das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	16.382	71.471	-77%	67.507	(44.938)	-250%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(em milhares de R\$)

	3T17	3T16
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	13.718	93.888
Depreciação e amortização	23.717	15.448
Receita financeira	(55.702)	(113.048)
Despesa financeira	48.721	6.600
Perda/Baixa de ativos não circulantes	-	1
Provisão para contingências/perdas	2.064	15.552
Provisão de impairment	-	421
	32.518	18.862
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	26.280	(38.360)
Tributos a recuperar	2.396	4.916
Despesas antecipadas	(2.970)	1.447
Adiantamento a fornecedores	(6.144)	(1.276)
Estoque	(13.875)	32.884
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	29	-
Outros créditos	24	289
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	7.797	(14.132)
Obrigações trabalhistas	(3.297)	(1.074)
Tributos e contribuições sociais	(5.959)	(1.875)
Contingências	(398)	(310)
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	(120)	(80)
Outras obrigações	34	(33)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	36.315	1.258
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aplicação) resgate de Títulos e Valores Mobiliários	32.364	318
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	10.622	-
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	(1.328)	-
(Aumento) redução de Depósito e cauções	(992)	(800)
Ativo não circulante mantido pra venda	(962)	3.789
(Aumento) redução de ativos permanentes	(3.393)	(17.771)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	36.311	(14.464)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	(53.151)	-
Debêntures	(21.036)	-
Operação com derivativos	814	(1.539)
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(12.520)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(85.893)	(1.539)
Ajuste de conversão	(458)	(51)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(13.725)	(14.796)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	41.603	28.069
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	27.878	13.273
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(13.725)	(14.796)

SOBRE A PETRORIO

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. É operadora do Campo de Polvo, localizado na Bacia de Campos, Rio de Janeiro, que possui a 7ª maior produção diária de barris de óleo equivalentes do país. A Companhia é proprietária da plataforma fixa “Polvo A” e da sonda de perfuração de 3.000 HP que operam neste Campo. A plataforma fixa “Polvo A” é interligada ao navio “FPSO Polvo”, que tem capacidade para separação de hidrocarbonetos e tratamento de água, estocagem e transferência de óleo. A licença do Campo de Polvo cobre uma área de aproximadamente 134.000.000 m2 com vários prospectos para futuras explorações.

A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site:

www.petroriosa.com.br

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que a Companhia espera produzir e seus demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a Administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. A Companhia alerta os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que os planos e as operações não serão afetados por tais riscos, mas que, se os planos e as operações forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. A Companhia não se compromete a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.